



PODCAST NA ESCOLA COMO POSSIBILIDADE DE APRENDIZAGEM

Autores. Bruna Bruno de Oliveira 1. Paula Dagnone Malavski 2. Anderson Camatari Vilas Boas 3. Ana Cristina Santos Duarte 4. Mestranda PPG Educação Científica e Formação de Professores/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) 1 y bruna.univasf@gmail.com. Professora Doutora/Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) 2 y paula.malavski@univasf.edu.br. Professor Doutor/Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) 3 y anderson.camatari@univasf.edu.br. Professora Doutora/Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) y anacristina@uesb.edu.br.

Tema. Eje temático 5.

Modalidad. 1. Nivel educativo universitario.

Resumen. Os processos de Ensino e Aprendizagem pautados na Metodologia de Aprendizagem por Projetos, vem introduzindo nos ambientes escolares formais, novas possibilidades para o campo educacional. Atrelar a Metodologia a criação de um podcast, propicia a interação necessária com as tecnologias atualmente vivenciadas e a ruptura com o tradicionalismo educacional. Trago nesse artigo, um relato de experiência, desenvolvido com cerca de 15 alunos, do 6º ao 8º ano do Ensino Fundamental II. A atividade objetivou o desenvolvimento da construção do conhecimento, através do estabelecimento de relações entre os conhecimentos populares e científicos. Resultando em uma atividade na qual os alunos se encontravam totalmente engajados e motivados em desenvolver as etapas do projeto.

Palavras chaves. Metodologia, podcast, aprendizagem.

Introdução

A escola, por muito tempo centrada nas metodologias tradicionais de ensino pautada em possibilidades limitadas e maçantes, pouco contribui para a aprendizagem dos alunos. Nesse sentido, Araújo (2014), ressalta a busca por alternativas ao cenário atual, justamente para conciliar as demandas da contemporaneidade reflexo direto das inovações tecnológicas vivenciadas,

Quando ao aspecto da forma, significa que é urgente repensar tempos, espaços e relações nas instituições de ensino, incorporando, também, as transformações radicais por que vem passando o acesso à informação e ao conhecimento decorrentes das revoluções tecnológicas recentes, atreladas aos processos de democratização da sociedade contemporânea. (Araújo, p.111, 2014)

Frente a essas observações, estruturar processos de ensino e aprendizagem com base na Metodologia de Aprendizagem por Projeto, segundo Araújo (2014), vem oportunizar uma aprendizagem pluralista, que permite articulações diferenciadas de cada educando envolvido no processo. Ao alicerçar projetos, o professor pode optar pelo ensino por pesquisa, com uma abordagem de discussão coletiva crítica e reflexiva que oportunize aos educandos a convivência com a diversidade de opiniões, convertendo as atividades metodológicas em situações de aprendizagem ricas e significativas.

John Dewey (1971), um dos principais pensadores da inovação na escola, observa que o processo de aprender está ligado diretamente a um pensamento construído ao longo do processo, e não ao que se pratica hoje nas escolas com um sobrecarga de informações.

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en
nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la
formación de profesores.

Para a realização da pesquisa, levou-se em consideração as etapas descritas por Nogueira (2001), inicialmente com a promoção de oficina, seguida de reuniões e por fim a culminância do projeto.

Assim, na perspectiva da metodologia de aprendizagem por projetos a aquisição do conhecimento é pautado pelo construtivismo. Os educandos através de pesquisas desenvolvem o conhecimento, sendo esse possibilitado através do que Nogueira (2001), descreve como as atividades que compõem os projetos.

Ressaltando que as atividades da metodologia seguem o parâmetro normativo descrito na Base Nacional Comum Curriculares (BNCC, 2018), indicando que a efetiva aprendizagem dos alunos está voltada para práticas com a perspectiva construtivista, aspecto crucial na abordagem metodológica em questão. A atividade objetivou o desenvolvimento da construção do conhecimento, através do estabelecimento de relações entre os conhecimentos populares e científicos.

Referencial teórico

A escola contemporânea pouco conversa com as demandas dos alunos de maneira geral, haja visto que, os processos tanto de ensino com aprendizagem são pautados em atividades relacionadas a metodologias tradicionalistas, as quais acabam por limitar o desenvolvimento autônomo, crítico, trabalho em grupo, possibilidades que podem ser alçadas com a utilização da Metodologia de aprendizagem por projetos, assim como destaca Nogueira (2001, p.94),

Os projetos, na realidade são verdadeiras fontes de investigação e criação, que passam sem dúvida por processos de pesquisas, aprofundamento, análise, depuração e criação de novas hipóteses, colocando em prova a todo momento as diferentes potencialidades dos elementos do grupo, assim como as suas limitações. Tal amplitude neste processo faz com que os alunos busquem cada vez mais informações, materiais, detalhamentos, etc., fontes estas de constantes estímulos no desenrolar do desenvolvimento de suas competências. (Nogueira, 2001, p. 94)

Nogueira (2001), reflete a existência de etapas que compõem a realização da aprendizagem por projetos. As quais a depender da conformação do contexto escolar, podem ser acrescidas ou retiradas. Contudo, Nogueira (2001, p.95), destaca que “Essas etapas podem auxiliar os alunos a se desenvolver em outras áreas, além da simples aquisição do conteúdo específico tratado no projeto.” A metodologia está pautada na realização das atividades através de etapas, onde cada uma contempla uma fase que ao final vai culminar no produto final do projeto.

Segundo Nogueira (2001, p.95), “Um projeto tenderá naturalmente a passar por algumas etapas subsequentes. Essas etapas podem auxiliar os alunos a se desenvolver em outras áreas, além da simples aquisição do conteúdo específico tratado no projeto”.

O autor aborda várias etapas, sendo que as mesmas não necessariamente precisam ser realizadas em sua totalidade, as etapas podem ser adaptadas à realidade do contexto da intervenção. Para a realização deste projeto, especificamente, foram escolhidas as seguintes etapas (NOGUEIRA, 2001):

- Planejamento
- Execução e realização
- Depuração
- Apresentação e exposição
- Avaliação e críticas

No decorrer das atividades do projeto se propõem o desenvolvimento e a criação de um Podcast, sendo esse caracterizado basicamente como um arquivo de áudio, atualmente, está sendo muito difundida no mercado da mídia sonora. Martin (2020), traz de forma sintetizada o conceito de podcast, “é uma espécie de programa de rádio, gravado em arquivo de áudio digital, geralmente em formato MP3 (ou OGG ou MP4), que fica armazenado em um website na internet[...]”.

Cabe ressaltar que as atividades são desenvolvidas com base na BNCC (2018), sendo esse um documento normativo para a educação, objetivando principalmente servir de aporte para os currículos das escolas pelo Brasil tem como base a aprendizagem de qualidade. O documento versa, em especial no ensino fundamental II, que por se tratar dos anos finais supõem-se que os alunos já devem possuir uma maior autonomia no seu processo de aprendizagem, levando em consideração também a sua faixa etária, adquirindo uma visão crítica sobre sua interação com o objeto de estudo (BRASIL, 2018, p.60).

Metodología

Este relato traz a experiência de implementação da Metodologia de aprendizagem por projetos utilizando a criação de um Podcast de natureza científica. A pesquisa foi desenvolvida em uma escola pública, em uma cidade do interior do estado da Bahia. A realização do projeto se deu no turno oposto às aulas, com o intuito principal do desenvolvimento de uma atividade com os alunos que por livre escolha se interessarem em participar, além disso, foi possível mobilizar os mais diversos alunos de variadas turmas do Ensino Fundamental II. O projeto foi divulgado em toda a escola através de cartazes nos murais, além da divulgação nas salas de aula, assim, os alunos interessados se inscreveram livremente.

Participaram do projeto, inicialmente, cerca de 15 alunos, no decorrer do processo alguns acabaram desistindo, e no final se mantiveram 08 alunos, sendo esses alunos dos 6º, 7º e 8º Anos do Ensino Fundamental II. Para obtenção de dados, o instrumento utilizado seria a análise textual discursiva, de acordo com os critérios Moraes (2003). A análise levaria em consideração entrevistas semiestruturadas.

Inicialmente foi promovida uma oficina com os alunos. Nessa oficina, houve a explanação geral sobre o que seria um podcast, levando ainda alguns trechos de podcasts, além de esclarecimentos sobre o projeto de maneira geral. Ao final do encontro, foi proposto aos alunos que realizassem um podcast, a partir do levantamento de um tema comum, e algumas discussões acerca de possibilidades de inserção de conteúdos de Ciências.

Posteriormente, iniciou-se a primeira etapa do projeto, sendo essa a criação do planejamento das atividades. O primeiro passo foi a escolha de um tema, seguido do levantamento bibliográfico e adequação das atividades ao tempo determinado.

Na segunda fase, execução e realização, aconteceram as reuniões periódicas para discussão sobre o tema, onde os alunos socializaram o que até então haviam pesquisando, promovendo assim a troca de conhecimentos, e o processo de construção dos conhecimentos com o aporte bibliográfico e a mediação da professora, realizando em concomitância, a criação e aperfeiçoamento do roteiro. A fase seguinte seria a gravação do podcast e sua possível divulgação nos meios de comunicação pertinentes.

Resultados e discussões

No decorrer da oficina se pode inferir nitidamente como uma atividade realizada por livre escolha possibilita uma adesão muito mais significativa em termos de atenção dos alunos. Outro ponto relevante foi como os alunos estavam engajados em



Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

desenvolver a atividade, aprender algo novo e principalmente em participar da atividade sugerida. Cabe destacar ainda a criatividade que os alunos demonstraram em todo o processo de criação.

Como foi proposto na oficina a realização de um podcast, ao final, observou-se que no levantamento do tema principal, os alunos propuseram várias temáticas relevantes e cotidianas, as quais de fato conversavam com a realidade de cada aluno, percebendo ainda como os alunos entre eles mesmos, discutia as possibilidades para o podcast e desenvolvia sua capacidade de trabalho em grupo. De comum acordo decidiram que o tema mais relevante seria “Internet”. Com esse tema, nas discussões, eles decidiram pela escolha de subtemas para uma melhor organização do podcast, sendo esses subtemas: redes sociais, sites de divulgação de vídeos e sites de edição de vídeo. Com isso, os alunos chegaram à conclusão que seria adequado a criação de um roteiro para uma melhor organização das falas de cada integrante. Assim, cada aluno se propôs a trazer discussões sobre os subtemas, relacionados a temas que os mesmos estavam estudando na educação regular.

Posteriormente foram realizadas reuniões periódicas para discussões e aprimoramento dos roteiros. No encontro marcado para a gravação do podcast, os alunos demonstraram insegurança, e a atividade foi adiada mas no encontro seguinte não foi realizada por questões relacionadas à direção escolar.

Conclusões

A educação cada vez mais necessita de atividades que promovam uma maior interação entre os alunos e o conhecimento, que possibilitem a construção do conhecimento por parte dos alunos e não apenas um processo passivo de acumulação de informações. As metodologias ativas, em especial a Metodologia de Aprendizagem por projetos, promove através de etapas um processo de Ensino e Aprendizagem contextualizado e pluralista. Nessa intervenção, realizar uma atividade por livre escolha possibilita a todos os participantes conhecer, ou se aprofundar, em conhecimentos que de fato possuem significado na vida dos integrantes.

Durante todo o processo observou-se a participação ativa e o engajamento dos alunos, seja no levantamento dos temas, na discussão, das sugestões para melhorias no podcast, tudo isso colaborou para o bom desenvolvimento do projeto. A motivação em participar foi nítida, sendo os alunos agentes ativos no seu processo de aprendizado, demonstrando assim como atividades voltadas para o protagonismo do aluno devem ser ainda mais difundidas.

Referencias bibliográficas

Araújo, U. F. (2014). **Temas transversais, pedagogia de projetos e mudanças na educação: Práticas e reflexões**. Summus Editorial.

Brasil (2018). **Base Nacional Comum Curricular**. MEC/SEB. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documento/BNCC-APRESENTACAO.pdf>>. Acesso em: Dezembro de 2018.

Dewey, John. (1971). **Vida e educação**. 5ª. Edição. São Paulo: Melhoramentos.

Martin, George Francisco Santiago et al. (2020). **PODCASTS E O INTERESSE PELAS CIÊNCIAS**. Investigações em Ensino de Ciências, v. 25, n. 1, p. 77-98.



Bogotá, 13 a 15 de octubre de 2021
Modalidad On Line – Sincrónico

Revista Tecné, Episteme y Didaxis: TED. Año 2021. Número Extraordinario. ISSN impreso 0121-3814. E-ISSN 2323-0126.
Memorias del IX Congreso Internacional Sobre Formación de Profesores de Ciencias.

Lema.

¿Cuál educación científica es deseable frente a los desafíos en nuestros contextos latinoamericanos? Implicaciones para la formación de profesores.

MORAES, Roque. **Uma tempestade de luz: a compreensão possibilitada pela análise textual discursiva.** *Ciência & Educação* (Bauru), v. 9, n. 2, p. 191-211, 2003.

Nogueira, Nilbo Ribeiro (2001). **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências.** São Paulo: Érica.

Oliveira, Bruna B. de (2019). **Os desafios da Metodologia de Aprendizagem por Projetos: Uma proposta de Ensino de Ciências para o 6º Ano do Ensino Fundamental.** TCC (Graduação) – Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza, UNIVASF (Universidade Federal do Vale do São Francisco), Senhor do Bonfim, Bahia, Brasil.